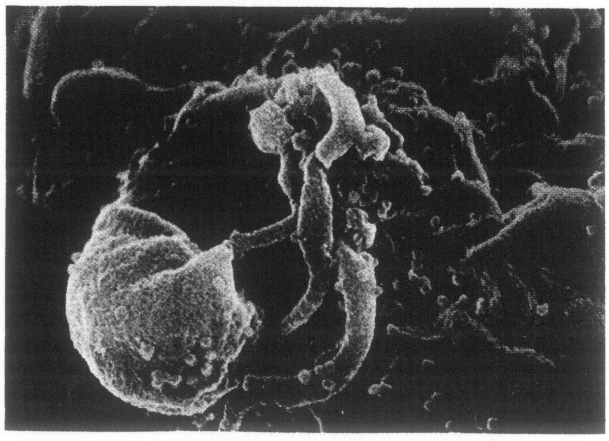
TECNOCIÊNCIA

Conversor de textos para Libras

Pessoas surdas poderão ter mais acesso a informações com um novo sistema de transcrição de textos digitalizados em língua de sinais por meio de um avatar. O sistema de transcrição fonético-fonológico desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) permite que o texto digital obtido pelo usuário no computador ou ainda recebido pela internet ou celular possa ser transcrito na forma de sinais pelo sistema Língua Brasileira de Sinais (Libras).

"A proposta desse trabalho é oferecer um sistema de transcrição para a reprodução computacional e em tempo real de conteúdo por meio de um agente virtual sinalizador, em um modelo tridimensional, que representa uma figura humana e articula os sinais da Libras", explica o professor José Mario De Martino, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Unicamp, que coordenou o projeto em colaboração com os professores Leland McCleary e Evani Viotti, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), e do professor Plínio Barbosa, do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp. A patente do sistema foi depositada no Brasil e, segundo Martino, as empresas que poderiam se interessar nessa tecnologia seriam as de celulares, TV Digital e portais da internet.

Cepas mais virulentas de

A presença de variedades mais agressivas do HIV-1, que normalmente costumam apenas aparecer nos estágios mais avançados da Aids, pode estar se tornando mais frequente já entre pacientes recém-infectados com o vírus na cidade de São Paulo e ser a responsável pela progressão mais acelerada da doença nesses indivíduos. De acordo com um estudo feito por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade de São Paulo (USP), pessoas recentemente contaminadas por cepas do vírus que se conectam ao receptor CXCR4 dos linfócitos T do tipo CD4, uma importante célula de defesa do organismo, tendiam a apresentar precocemente um maior declínio do sistema imunológico do que as que tinham sido infectadas por outras formas do vírus (*Plos One*, 26 de
O estudo acomp
72 pessoas da ca
paulista por até
semanas após te
recebido a notíci
que eram soropo
e constatou que
pacientes carreg
a forma mais pa
do HIV-1. Nesse g
indivíduos, a con
de células de def
atingiu níveis ab
um patamar des
com maior frequ
estatística do qu
demais indivíduo
vírus se liga a ou
receptor químico
linfócitos T do ti
o CCR5. Os cient
sabem dizer com
se o aparecimen
precoce de cepa
patogênicas de H
é causa ou conse
da baixa na imur
nos pacientes,
mas têm indícios
significativos de
primeira hipótes
fazer mais sentic

Vírus da Aids: variedades mais agressivas reduzem precocemente a imunidade